

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA






Indústria de transformação tem queda do número de horas trabalhadas em março

Os dados de março mostram queda do número de horas trabalhadas, revertendo parte do avanço apresentado no primeiro bimestre. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) e o faturamento permaneceram estáveis, o que sugere a ausência de novos impulsos para a atividade industrial.

Por outro lado, o emprego, a massa salarial e o rendimento médio cresceram em março. O emprego reflete o mercado de trabalho aquecido, enquanto a massa salarial e o rendimento médio também foram afetados pelo pagamento de verbas rescisórias com o fechamento de uma fábrica no estado de São Paulo e a transferência de suas atividades, exercendo pressão extra sobre os números de março de 2024.


Por fim, na comparação do primeiro trimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023, a Indústria de Transformação começou o ano com avanço da maioria dos Indicadores Industriais.

Indicadores Industriais - Março 2024

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	Mar24/ Fev24 Dessaz.	Mar24/ Mar23	Jan-Mar24/ Jan-Mar23
 Faturamento real ¹	-0,6	-4,3	-0,4
 Horas trabalhadas na produção	-1,6	-0,9	0,9
 Emprego	0,5	2,2	1,2
 Massa salarial real ²	3,6	9,1	5,5
 Rendimento médio real ²	3,4	6,7	4,2

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Mar24	Fev24	Mar23	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			-0,2 p.p. Mar24/ Fev24
	78,4	78,6	79,0	
	Original			-0,6 p.p. Mar24/ Mar23
	78,5	78,0	79,1	

Faturamento permanece estável em março

O faturamento real da Indústria de Transformação permaneceu estável (-0,6%) na passagem de fevereiro para março de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Ao comparar o acumulado no ano – de janeiro a março de 2024 contra o mesmo período de 2023 – houve estabilidade (-0,4%). Na comparação com março de 2023, a queda foi de 4,3%.

Faturamento real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas têm queda em março

O número de horas trabalhadas na Indústria de Transformação recuou 1,6% na passagem de fevereiro para março de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Ao comparar o acumulado no ano – de janeiro a março de 2024 contra o mesmo período de 2023 – houve crescimento de 0,9%. Na comparação com março de 2023, a queda foi de 0,9%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Emprego avança em março

O emprego na Indústria de Transformação cresceu 0,5% na passagem de fevereiro para março de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Ao comparar o acumulado no ano – de janeiro a março de 2024 contra o mesmo período de 2023 – houve crescimento de 1,2%. Na comparação com março de 2023, a alta foi de 2,2%.

Emprego

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

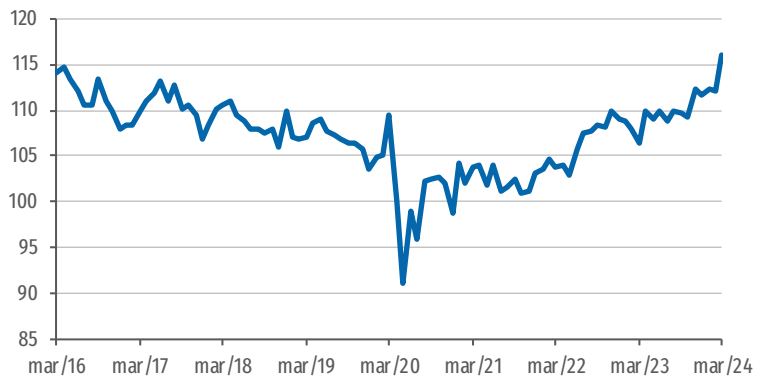


Massa salarial cresce em março

A massa salarial da Indústria de Transformação avançou 3,6% na passagem de fevereiro para março de 2024, na série livre de efeitos sazonais. A alta reflete o aquecimento do mercado de trabalho, mas também reflete o impacto de um pagamento relevante de verbas rescisórias devido ao fechamento de uma fábrica no estado de São Paulo e a transferência de suas atividades. Ao comparar o acumulado no ano – de janeiro a março de 2024 contra o mesmo período de 2023 – houve crescimento de 5,5%. Na comparação com março de 2023, a alta foi de 9,1%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio avança em março

O rendimento médio dos trabalhadores da Indústria de Transformação cresceu 3,4% na passagem de fevereiro para março de 2024, na série livre de efeitos sazonais. A alta do rendimento também é explicada pelo pagamento relevante de verbas rescisórias devido ao fechamento de uma fábrica no estado de São Paulo. Ao comparar o acumulado no ano – de janeiro a março de 2024 contra o mesmo período de 2023 – houve crescimento de 4,2%. Na comparação com março de 2023, a alta também foi de 6,7%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



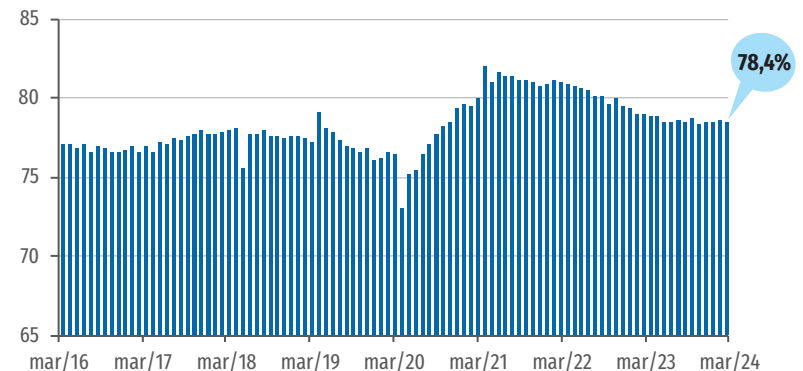
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da Capacidade Instalada segue estável

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 78,4% em março de 2024, registrando estabilidade – variação de -0,2 ponto percentual (p.p.) – na comparação com fevereiro, na série dessazonalizada. Na comparação com março de 2023, registra-se queda de 0,6 p.p..

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais

Documento concluído em 2 de Maio de 2024.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

